



ÍNDICE:

1. Relatório de Gestão
2. Balanço em 30 de junho de 2023
3. Demonstração dos Resultados por Naturezas
4. Demonstração das Alterações no Capital Próprio
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa
6. Anexo





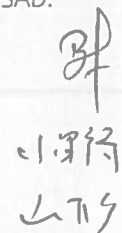
A União faz a força...

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2022/2023

31
11/11/23
h#3

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	3
2.1	Setor de atividade	3
2.2	Economia portuguesa	3
3.	EVOLUÇÃO DA EMPRESA	4
3.1	No âmbito administrativo e financeiro	4
3.2	Recursos Humanos / Pessoal	4
3.3	Património e Instalações	5
3.4	Modalidades Desportivas	5
3.4.1	Departamento de futebol	5
4.	SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA	6
5.	FAIR PLAY FINANCEIRO	7
6.	OS OBJETIVOS E AS POLÍTICAS DA SOCIEDADE EM MATÉRIA DE GESTÃO DE RISCOS E INCERTEZAS	8
7.	INVESTIMENTOS / DESINVESTIMENTOS	8
8.	RENDIMENTOS / GASTOS	9
9.	MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO	11
10.	DECLARAÇÕES	11
11.	FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS 30/06/2023	11
12.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	11
13.	NOTAS FINAIS	12
14.	AGRADECIMENTOS	13



1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto nos artigos 65.º e seguintes do Código das Sociedades Comerciais, apresentamos, com referência à época desportiva 2022/2023, o relatório de gestão da UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE – FUTEBOL SAD, registada na Conservatória do Registo Comercial de Oliveira de Azeméis, mediante o número único de matrícula e pessoa coletiva 510.639.860, com o capital social subscrito e parcialmente realizado de 200.000 euros e com sede na Praceta União Desportiva Oliveirense, 3720-256 Oliveira de Azeméis.

2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

2.1 Setor de atividade


A entidade desenvolve a sua atividade no setor desportivo na modalidade de futebol, em competições desportivas de caráter profissional, promove e organiza espetáculos desportivos e fomenta ou desenvolve atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada do futebol.

2.2 Economia portuguesa

A economia nacional tem apresentado alguns sinais de abrandamento, muito derivado do facto de os principais blocos económicos com que esta se relaciona, estarem a atravessar, também eles, uma fase negativa.

Como consequência da instabilidade das cadeias de abastecimento, agravado pelos efeitos da crise energética e alimentar que resultou da guerra da Ucrânia, bem como dos sucessivos pacotes de sanções que têm vindo a ser impostos à Rússia e seus aliados, assistimos a um crescimento muito significativo da inflação em Portugal (8,10% em 2022¹), mas também na Europa. Esta realidade obrigou o Banco Central Europeu (BCE) a reagir e tomar medidas que permitam controlar os níveis gerais de preços.

Assim, perspectiva-se que para a época 2022 / 2023 se façam sentir os efeitos da política restritiva adotada pelo BCE, mediante a subida da taxa diretora. Esta situação implica o agravamento dos níveis de financiamento dos diversos agentes financeiros e, conseqüentemente, das entidades que estejam endividadas. Como consequência do aumento das taxas de juros, vem a quebra no consumo e no investimento, única forma de contrariar o crescimento da taxa de inflação e mantê-la dentro dos níveis considerados aceitáveis pelo BCE, ou seja, até 2%.


LRS

3. EVOLUÇÃO DA EMPRESA

A evolução da entidade pode ser genericamente caracterizada com base nos seguintes pontos.

3.1 No âmbito administrativo e financeiro

Como principais ações podemos destacar as seguintes:

- a) Dotou-se a União Desportiva Oliveirense – Futebol SAD. de maior capacidade administrativa, mediante o reforço do seu quadro de pessoal, no sentido de dar uma maior e melhor resposta através da inovação de procedimentos e processos de trabalho, e ainda pela motivação constante dos seus colaboradores;
- b) Aperfeiçoaram-se os métodos de trabalho e os meios informáticos, à formação e a toda a orgânica funcional do futebol da Sociedade;
- c) Desenvolveu-se o site www.udoliveirensesad.pt;
- d) Solicitaram-se reuniões e encontros junto de entidades privadas (Empresas, Bancos e particulares) e oficiais (Federação Portuguesa de Futebol, Liga Portuguesa de Futebol Profissional e outras), na perspetiva de aumentar os apoios financeiros e materiais;
- e) Dinamizaram-se, no âmbito da responsabilidade social, diversas atividades em favor da comunidade.

3.2 Recursos Humanos / Pessoal

No decurso da época:

- a) Acompanharam-se e apoiaram-se os funcionários, nas suas necessidades e preocupações, procurando estabelecer um relacionamento cada vez mais próximo, não descurando nunca o dever profissional de cada um na execução das suas tarefas;
- b) Otimizaram-se as tarefas e funções dos funcionários, procurando racionalizar serviços e custos, para corresponder ao aumento de serviços, dentro dos critérios definidos pela administração e na perspetiva do crescimento das receitas; participação em formações;
- c) Melhoraram-se os serviços administrativos do Departamento Desportivo de Futebol;

* Estima-se que para 2023 este indicador seja próximo dos 5%

31.
1.4.3.3
L77

- d) Realizaram-se, sempre que se mostrou necessário, diversas reuniões entre a administração e os seus funcionários e colaboradores, com o objetivo de perceber as preocupações e corresponder às necessidades dos serviços;
- e) Colaborou-se com apoio técnico e administrativo ao clube (técnicos; gestor e saúde);

3.3 Património e Instalações

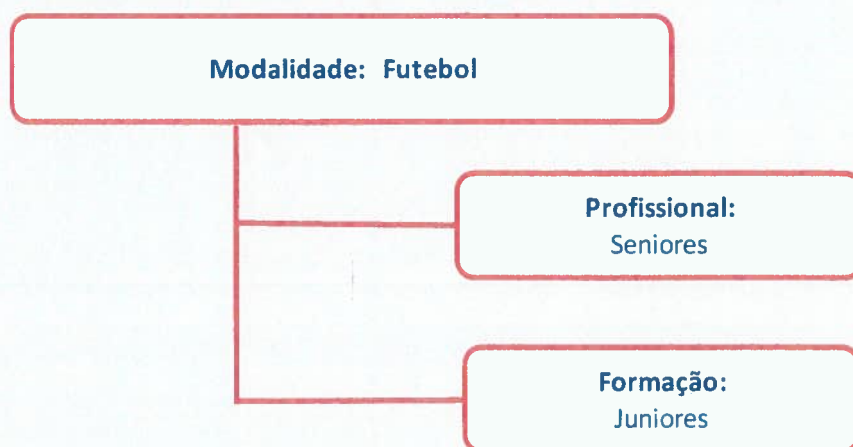
No decorrer da época foi feita a utilização das atuais instalações (Estádio Carlos Osório, e Centro de Formação de Futebol Ápio Assunção). Introdução de melhorias conducentes a otimizar os meios ao dispor dos atletas e técnicos;

3.4 Modalidades Desportivas

A modalidade desportiva em atividade na UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE – FUTEBOL SAD é o Futebol e movimenta no total 60 atletas, dos quais 30 são seniores e 30 são juniores.

No plano desportivo, e relativamente à época a que reportam as presentes contas (2022/2023), fruto dos esforços desenvolvidos pela administração, a UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE – FUTEBOL SAD, logrou alcançar os seus objetivos que consistiam na manutenção da equipa na Liga Portugal. A administração está fortemente empenhada em consolidar a UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE – FUTEBOL SAD e prepará-la para alcançar objetivos mais ambiciosos.

3.4.1 Departamento de futebol



3f
1.773
L119

Esta modalidade regista os seguintes dados:

a) Futebol Profissional

SENIORES:

- ✓ Número de Jogadores – 30
- ✓ Participaram na Liga Portugal

b) Futebol de Formação:

JUNIORES:

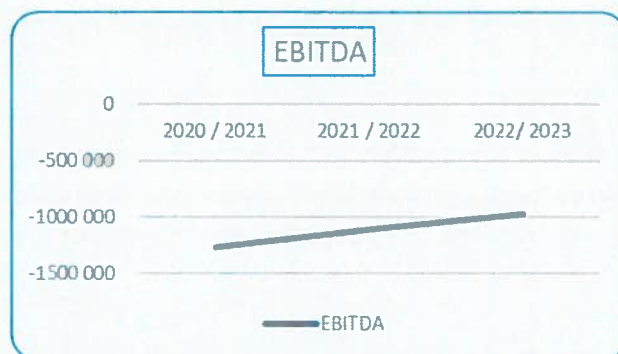
- ✓ Número de Jogadores – 30
- ✓ Participaram no Campeonato Nacional II Divisão Juniores

4. SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

A situação económico-financeira da empresa é a que se pode aferir pelos seguintes indicadores, apresentados no quadro abaixo:

Indicadores	2020 / 2021	2021 / 2022	2022 / 2023	Variação N/(N-1)
Volume de Negócios (vendas + P.S.)	428 013	17 052	576 585	3283,4%
EBITDA	-1 270 354	-1 106 429	-968 219	-12,5%
Meios libertos (autofinanciamento - RL-2+P)	-1 274 388	-1 109 235	-922 272	-16,9%
Resultado líquido do exercício	-1 281 748	-1 117 639	-931 672	-16,6%
Autonomia financeira	-292,6%	-741,8%	-485,3%	-54,6%
Cobertura do ativo não corrente	1313,1%	970,0%	1069,5%	10,3%
Fundo de maneo redução	149 642	58 562	253 743	186,4%

Unidade monetária: EURO

3f.
1.5.17
11/19

Verifica-se assim que a SAD ao nível económico denota uma posição que, apesar da melhoria registada, continua a ser negativa.

Quanto à sua situação financeira podemos concluir que a UDO SAD, mantém as suas contas escrupulosamente em dia, sobretudo devido ao apoio financeiro que a detentora do capital social tem prestado, dotando a UDO SAD dos meios que esta necessita para o seu normal funcionamento, encarando o projeto como um investimento de longo prazo.

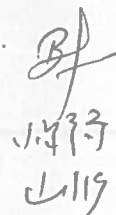
Na área dos recursos humanos, dada a especificidade da atividade, excluindo o pessoal que não está integrado na equipa técnica e/ou atletas, mantem-se estável.

5. FAIR PLAY FINANCEIRO

Os Comunicados Oficiais relativos ao Manual de Licenciamento para as Competições, contempla requisitos de sustentabilidade económica e financeira das sociedades desportivas no âmbito do licenciamento para as competições da Liga Portugal.

Esta matéria, vulgarmente conhecida como “*fair play*” financeiro consiste na obrigação de observar certos e determinados critérios financeiros como condição de inscrição nas competições potenciando uma competição assente em princípios basilares de contas equilibradas.

Face a regulamentação existente, torna-se imperioso que as contas das Sociedades Desportivas sejam equilibradas.



BJ
1.4.23
L119

6. OS OBJETIVOS E AS POLÍTICAS DA SOCIEDADE EM MATÉRIA DE GESTÃO DE RISCOS E INCERTEZAS

A entidade encontra-se exposta aos riscos normais decorrentes da sua atividade, considerando-se como principais: o risco político em matéria de apoio desportivo, assim como a variabilidade nos apoios angariados ao nível de publicidade, sobretudo numa época de grande instabilidade internacional. No seguimento do apoio financeiro que tem vindo a ser obtido junto da empresa mãe ter como moeda base o iene japonês (JPY) a entidade está exposta nessa medida ao risco cambial.

A administração entende que face aos indicadores de liquidez da empresa, à visão de longo prazo da empresa mãe e aos procedimentos internos existentes, nomeadamente o controlo adequado do crédito concedido, permitem minimizar os riscos significativos com que a empresa se defronta.

As decisões tomadas pela administração assentaram em regras de prudência, sendo sua convicção que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

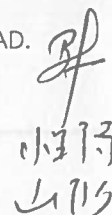
7. INVESTIMENTOS / DESINVESTIMENTOS

7.1 Investimentos

Na época 2022/2023 foram investidos 23.983 euros na aquisição de PDA's, uma máquina de gelo e sistemas de videovigilância e deteção de incêndio. Foi igualmente realizado um estudo de arquitetura com vista ao futuro centro de treinos, equipamento que se revela fundamental para a evolução do projeto desportivo. Na época 2021/2022 foram investidos 16.500 euros.

7.2 Desinvestimentos

Quanto a desinvestimentos, não ocorreu no período em análise qualquer tipo de desinvestimento.



8 RENDIMENTOS / GASTOS

Na análise económica e complementando a informação constante da demonstração de resultados, é importante destacar os seguintes eventos, que reúnem condições para dar uma melhor percepção da evolução do negócio da UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE – FUTEBOL SAD no período de 2022/2023.

8.1 Rendimentos

Apresenta-se abaixo o resumo dos principais itens de rendimentos:

Rubricas	2020 / 2021	2021 / 2022	2022/ 2023	Variação N/(N-1)
Vendas	3 331	0	4 999	
Prestação de serviços	424 682	17 053	571 986	3254,1%
Subsídios à exploração	41 521	59 713	51 560	-13,7%
Outros rendimentos	518 918	22 487	517 149	2199,8%
Juros, div. outros rendimentos similares	0	0	70 428	
Rendimentos diversos (não especificados)	0	0	0	
Total (Euros) ...	798 252	99 253	1 216 122	1125,3%

O incremento do volume de negócios decorre da participação, na época em relato, na Liga Portugal (na época 2021/2022 a UDO SAD havia participado na Liga 3). Esta circunstância permitiu, desde logo, o acesso a um conjunto de receitas mais significativo.

Os subsídios obtidos decorrem dos apoios regulares, sobretudo por parte da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga.

Nos outros rendimentos, além das verbas relacionadas com a distribuição de lucros com apostas desportivas (299.858 euros), verifica-se ainda o reconhecimento da mais valia gerada com a cedência dos direitos económicos e desportivos de um atleta ao Santa Clara, cujo contrato foi celebrado no final de junho/2023 pelo montante bruto de 250.000 euros, daí resultando um ganho líquido de 184.000 euros.

De destacar a verba relativa aos ganhos financeiros, na quantia de 70.428 euros resultantes, na sua totalidade, de ganhos cambiais com o ajustamento dos saldos de financiamentos obtidos em JPY para a cotação do dia 30 de junho de 2023.

8.2 Gastos

Apresenta-se abaixo o resumo dos principais itens de gastos:

31
 21/13
 2/13

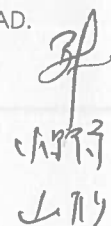
Rubricas	2020 / 2021	2021 / 2022	2022 / 2023	Variação N/(N-1)
Fornecimentos e serviços externos	533 102	429 660	690 338	60,7%
Gastos com o pessoal	1 255 145	673 857	1 337 103	98,4%
Gastos de depreciação e de amortização	7 360	8 404	9 283	10,5%
Outros gastos	279 822	102 165	84 954	-16,8%
Imposto sobre o rendimento	3 973	2 805	24 466	772,2%
Gastos diversos (não especificados)	598	1	1 649	166434,3%
Total (Euros) ...	2 080 000	1 216 892	2 147 794	76,5%

A participação na Liga Portugal, em comparação com a Liga 3 (época 2021/2022), teve por efeito o crescimento substancial dos gastos com pessoal. Estes gastos decorrem, sobretudo, da estrutura de atletas e de quadro técnico, adaptado às superiores exigências da Liga Portugal.

Também a rubrica de fornecimentos e serviços externos, assistiu a um crescimento acentuado e decorrente da maior exigência seja em termos de apoios técnicos seja de deslocações. Também não é indiferente o efeito da inflação, uma vez que a generalidade dos gastos sofreu agravamento de valores, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

Rubricas	2021 / 2022	2022 / 2023	Variação (€)	%
Subcontratos	65 589	82 752	17 163	26,2%
Trabalhos especializados	89 169	152 146	62 977	70,6%
Vigilância e segurança	19 418	25 430	6 012	31,0%
Honorários	35 865	46 286	10 421	29,1%
Conservação e reparação	1 236	4 403	3 167	256,2%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	19 575	31 591	12 012	61,4%
Electricidade	21 896	26 065	4 168	19,0%
Combustíveis	558	4 653	4 094	733,1%
Água	5 575	9 228	3 653	65,5%
Deslocações e estadas	30 262	97 869	67 606	223,4%
Transportes de pessoal	16 215	23 586	7 371	45,5%
Rendas e alugueres	96 843	121 461	24 617	25,4%
Comunicação	11 448	15 091	3 643	31,8%
Despesas de representação	6 777	33 174	26 397	389,5%
Outros fornecimentos e serviços externos	9 228	16 604	7 376	79,9%
Total (Euros) ...	429 660	690 338	260 678	60,7%

No que respeita aos "Outros gastos", verba que ascendeu a 84.954 euros, incorporam multas (sobretudo desportivas) na quantia de 26.447 euros e, ainda, 20.000 euros de penalização a favor da UDO Clube por incumprimento contratual com a realização do centro de treinos.



31
11/06/23
LNY

9 MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

A tendência do mercado tem sido a de crescimento das receitas de transmissões televisivas para os clubes que participem em ligas profissionais, mas, em contrapartida, assiste-se a uma elevada exigência ao nível das condições dos estádios, situação que vai criar algumas dificuldades aos clubes com menores recursos.

A administração, atenta a estas perspetivas, tem procurado soluções estruturais que permitam garantir o futuro da UDO SAD.

10 DECLARAÇÕES

10.1 Dívidas á Segurança Social

Não existe em mora, qualquer dívida à Segurança Social à data de 30 de junho de 2023.

10.2 Dívidas ao Estado

Não existe em mora, qualquer dívida ao Estado.

10.3 Dívidas aos Trabalhadores

A administração declara que a UDO SAD não tem remunerações em atraso aos trabalhadores.

11 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS 30/06/2023

Após a data do balanço não ocorreu nenhum acontecimento que, pela sua dimensão ou natureza, implique ajustamentos às demonstrações financeiras.

12 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido do período terminado em 30 de junho de 2023, tenha a seguinte aplicação:

31
01733
119

Manutenção do resultado líquido alcançado, negativo, na quantia de 931.672,03 euros na conta de resultados transitados aguardando cobertura futura.

13 NOTAS FINAIS

Para integral cumprimento do estipulado na legislação (art.º 66 CSC) informamos que:

13.1 Ações próprias (detidas, adquiridas ou alienadas)

Não tem aplicação na entidade.

13.2 Negócios entre a sociedade e os seus administradores

À data de 30 de junho de 2023, a empresa não tinha créditos sobre os administradores.

Nada a relevar no decorrer do exercício.

13.3 Existência de sucursais

A entidade não dispõe de qualquer sucursal através da qual desenvolva a sua atividade.

13.4 Aplicação do art. 35.º do CSC.

Tal como resulta do balanço a entidade encontra-se abrangida pelo disposto no artigo 35.º do CSC. Neste sentido, devem os senhores acionistas pronunciarem-se sobre as soluções a implementar que permitam a regularização de tal incumprimento.

14 AGRADECIMENTOS

A administração aproveita a oportunidade para agradecer a todos quantos prestaram a sua colaboração à entidade nomeadamente os seus colaboradores e:

- ✓ À LPFP – Liga Portuguesa de Futebol Profissional;
- ✓ À Associação de Futebol de Aveiro;
- ✓ À Federação Portuguesa de Futebol;
- ✓ Às empresas que nos têm apoiado, todas sem exceção;
- ✓ Aos Clubes e Associações Culturais, Desportivas, Recreativas e de Serviços do nosso Concelho;
- ✓ À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis;
- ✓ À GNR – Guarda Nacional Republicana de Oliveira de Azeméis;
- ✓ Aos sócios e adeptos da União Desportiva Oliveirense;
- ✓ Aos Diretores, colaboradores, equipas técnicas, equipas médicas e jogadores da União Desportiva Oliveirense - Futebol, SAD;
- ✓ A toda a Comunicação Social;
- ✓ Ao público anónimo que sempre nos tem acarinhado, a outras entidades que connosco têm colaborado.

Oliveira de Azeméis, 30 de setembro de 2023

A ADMINISTRAÇÃO,

小野寺 裕司

Hiroshi Onodera

山内 伸之

Nobuyuki Yamagata



Horacio Manuel Pinheiro Bastos

ANEXO I

No cumprimento do disposto no artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais os membros do Conselho de Administração comunicaram que as quantidades de ações detidas pelos órgãos sociais em 30 de junho de 2023 da sociedade eram as seguintes:

Titular	Adquiridas entre 01.07.2022 e 30.06.2023	Detidas em 30 de junho de 2023
Hiroshi Onodera	210	210
Horácio Manuel Pinheiro Bastos		1

A ADMINISTRAÇÃO,

小野寺 裕司

Hiroshi Onodera

山形 伸之

Nobuyuki Yamagata

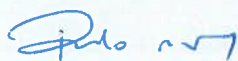
Horácio Manuel Pinheiro Bastos

Horácio Manuel Pinheiro Bastos

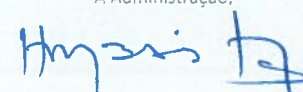


RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30 JUN 2023	30 JUN 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	40 466,00	25 765,50
		<u>40 466,00</u>	<u>25 765,50</u>
Ativo corrente			
Cientes	17.1	6 070,94	991,88
Estado e outros entes públicos	17.2	26 815,95	31 400,45
Capital subscrito e não realizado	17.8	2 000,00	2 000,00
Outros créditos a receber	17.3	368 411,93	11 265,37
Diferimentos	17.7	87 698,75	106 424,30
Caixa e depósitos bancários	4	136 568,73	133 566,43
		<u>627 566,30</u>	<u>285 648,43</u>
Total do ativo		<u>668 032,30</u>	<u>311 413,93</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	17.8	200 000,00	200 000,00
Resultados transitados		-2 510 085,80	-1 392 446,92
		<u>-2 310 085,80</u>	<u>-1 192 446,92</u>
Resultado líquido do período		-931 672,03	-1 117 638,88
Total do capital próprio		<u>-3 241 757,83</u>	<u>-2 310 085,80</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17.5	3 674 535,71	2 560 000,00
		<u>3 674 535,71</u>	<u>2 560 000,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	17.4	32 427,77	1 032,61
Estado e outros entes públicos	17.2	55 721,73	18 587,06
Outras dívidas a pagar	17.6	147 104,92	41 880,06
		<u>235 254,42</u>	<u>61 499,73</u>
Total do passivo		<u>3 909 790,13</u>	<u>2 621 499,73</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>668 032,30</u>	<u>311 413,93</u>

O Contabilista Certificado n.º 2437,



A Administração,



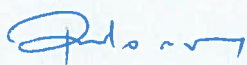
小野寺 裕司

山形 伸之



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022/ 2023	2021 / 2022
Vendas e serviços prestados	11	576 964,68	17 053,33
Subsídios à exploração	13	51 560,09	59 713,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-1 500,00	
Fornecimentos e serviços externos	20.1	-690 338,20	-429 660,09
Gastos com o pessoal	18	-1 337 102,92	-673 857,18
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-117,59	
Outros rendimentos	20.2	517 148,65	22 486,68
Outros gastos	20.2	-84 954,04	-102 164,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-968 319,33	-1 106 429,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-9 282,50	-8 403,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-977 601,83	-1 114 832,55
Juros e rendimentos similares obtidos	8	70 428,47	
Juros e gastos similares suportados	8	-31,10	-0,99
Resultado antes de impostos		-907 204,46	-1 114 833,54
Imposto sobre o rendimento do período	16	-24 467,57	-2 805,34
Resultado líquido do período		-931 672,03	-1 117 638,88

O Contabilista Certificado n.º 2437,



A Administração,



小野寺 裕司

山内 伸二



DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE				Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital suscrito	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		
Posição no início do período 2021 / 2022	1	200 000,00	-110 698,56			-1 283 748,36	-1 192 446,92
Alterações no período							
Diferença alterações em rubricas não capitalizadas							
			1 281 748,36			1 281 748,36	
Resultado líquido do período	2		-1 281 748,36			-1 281 748,36	-1 117 638,88
Resultado Integral	3					164 109,48	-1 117 638,88
Operações com detentores de capital no período	4 = 2 + 3						
Posição no fim do período 2021 / 2022	5	200 000,00	-1 392 446,92			-1 117 638,88	-2 310 085,80
6 = 1 + 2 + 3 + 5							

União Desportiva Oliveiraense - Futebol SAD
 REGRAS FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022 / 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE				Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital suscrito	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		
Posição no início do período 2022 / 2023	6	200 000,00	-1 392 446,92			-1 117 638,88	-2 310 085,80
Alterações no período							
Diferença alterações em rubricas não capitalizadas							
			1 117 638,88			1 117 638,88	
Resultado líquido do período	7		-1 117 638,88			-931 672,03	-931 672,03
Resultado Integral	8					185 966,85	-931 672,03
Operações com detentores de capital no período	9 = 7 + 8						
Posição no fim do período 2022 / 2023	10	200 000,00	-2 510 085,80			-931 672,03	-3 241 757,83
11 = 6 + 7 + 8 + 10							

117,638,88 (em milhares de euros)

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 A Administração
 小野寺 裕司
 山崎 伸之




RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022/ 2023	#VALOR!
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		821 328,20	95 593,46
Pagamentos a fornecedores		-650 971,56	-387 965,66
Pagamentos ao pessoal		-1 283 038,84	-687 301,72
Caixa gerada pelas operações		-1 112 682,20	-979 673,92
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-2 805,34	-3 973,01
Outros recebimentos/pagamentos		-42 460,24	-64 527,66
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-1 157 947,78	-1 048 174,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-23 983,00	-16 500,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			6 894,36
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-23 983,00	-9 605,64
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 184 964,18	1 045 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-31,10	-0,99
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 184 933,08	1 044 999,01
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		3 002,30	-12 781,22
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		133 566,43	146 347,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	136 568,73	133 566,43

O Contabilista Certificado n.º 2437,



A Administração,



小野寺 裕司

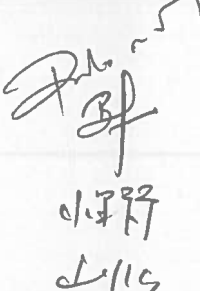
山崎 伸二



210 27
31
4177
2119



ANEXO | 2022 / 2023



 17/11/23

ÍNDICE DO ANEXO

1.	Identificação da entidade e período de relato	3
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3.	Principais políticas contabilísticas	4
4.	Fluxo de caixa	10
5.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	10
6.	Partes relacionadas.....	10
7.	Ativos fixos tangíveis.....	11
8.	Custos de empréstimos obtidos.....	12
9.	Imparidade de ativos	12
10.	Inventários	13
11.	Rédito	13
12.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	13
13.	Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
14.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	14
15.	Acontecimentos após a data do balanço	14
16.	Impostos sobre o rendimento.....	15
17.	Instrumentos financeiros	15
17.1	Clientes.....	15
17.2	Estado e outros entes públicos.....	15
17.3	Outros créditos a receber	16
17.4	Fornecedores	16
17.5	Financiamentos obtidos.....	16
17.6	Outras dívidas a pagar.....	17
17.7	Diferimentos	17
17.8	Capital subscrito	17
18.	Benefícios dos empregados	18
19.	Divulgações exigidas por diplomas legais.....	18
19.1	Aplicação do art. 35.º do CSC.....	18
20.	Outras Informações	19
20.1	Fornecimentos e serviços externos.....	19
20.2	Outros rendimentos e Outros gastos	19
20.3	Proposta de aplicação de resultados.....	20
20.4	Outras divulgações	20
21.	Resultado por ação.....	20

Handwritten signature and date:
2023.06.30
Lily

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(valores expressos em euros)

30 de junho de 2022 e 2023

1. Identificação da entidade e período de relato

A União Desportiva Oliveirense – Futebol, SAD, NIPC 510.639.860, é uma sociedade anónima desportiva com o capital social de 200.000 euros, constituída em 01 de julho de 2013, e transformada em sociedade anónima por deliberação de 26 de novembro de 2019, com sede na Praceta União Desportiva Oliveirense, 3720-256 Oliveira de Azeméis.

A sua atividade principal consiste na participação, na modalidade de futebol, em competições desportivas de caráter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da referida modalidade.

O capital social é detido em 52,50% (105.000 euros num capital social de 200.000 euros), pela empresa mãe:

Onodera Holdings Co., Ltd

nif 8010001179437

1-1-3 Otemachi, 100-0004 Chiyoda-Ku

Tóquio, Japão

A entidade adota um período de relato coincidente com a época desportiva, ou seja, de 1 de julho a 30 de junho.

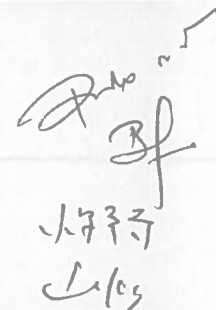
Não houve qualquer alteração ao período coberto pelas demonstrações financeiras.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte compreendido entre o dia 1 de julho de 2022 e o dia 30 de junho de 2023, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo.



 BF

 17/3/23

 L/03

Não ocorreu a derrogação de qualquer disposição do SNC.

Os conteúdos de todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras encontram-se descritas a seguir. Salvo indicação em contrário, têm sido aplicadas consistentemente ao longo do tempo.

Quanto a bases de mensuração, as demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

a) Ativos fixos tangíveis

Inicial: O custo é igual ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção adicionado dos direitos de importação, impostos de compra não reembolsáveis, deduzido dos descontos e abatimentos.

Subsequente: *Modelo do custo* – custo menos as depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Não é considerada qualquer quantia residual.

As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como segue (em anos):

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
	Terrenos	Edifícios				
Vidas úteis			5		5	14
Taxas de depreciação			20,00%		20,00%	7,14%
Métodos de depreciação			Linha reta		Linha reta	Linha reta

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

BF
R
1433
415

b) Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

c) Custos de empréstimos obtidos

Regra geral são considerados como gastos do período de acordo com o princípio do acréscimo.

d) Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica suprarreferida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da

Bf. Paulo
1793
4119

quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

e) Inventários

Ao menor entre: (i) o *custo* (preço de compra adicionado dos direitos de importação e dos impostos de compra não dedutíveis, dos custos de transporte e de manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição, deduzido dos descontos comerciais e abatimentos).

O método de custeio das saídas utilizado é o custo médio ponderado.

f) Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i. são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii. não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii. a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- iv. seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa; e
- v. os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

h) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

31
2022/23
1183.7
LTG

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo o mesmo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

i) Subsídios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando são recebidos ou após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

j) Efeitos das taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas na moeda funcional (Euro) utilizando as taxas de câmbio à data da sua realização para as converter. Aquando da liquidação dos itens monetários, ou à data do balanço, se ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio nessa data para reavaliar a quantia em aberto, sendo as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, reconhecidas em resultados.

k) Impostos sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e, anualmente, avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

31/12/2025
01/12/25
471

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

l) Instrumentos financeiros

Dívidas de terceiros

A faturação emitida é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados.

No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, são registados no passivo pelo custo.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alterações de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

BP
1.1.2023
L.R.

m) Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

A empresa não tem qualquer obrigação, legal ou construtiva, relativamente a benefícios pós-emprego dos empregados.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Gestão de riscos financeiros

A empresa está sujeita a vários riscos tendo vindo ao longo do tempo a desenvolver metodologias de gestão com o objetivo de minimizar os possíveis efeitos dos riscos a que se encontra exposta.

i) **Risco cambial**

O risco cambial é consequência de ativos, passivos, investimentos em operações estrangeiras e transações comerciais futuras. O desenvolvimento da atividade da entidade é feito, predominantemente com base em euros. Ainda assim, existem uma dimensão relevante de financiamentos obtidos em lénas japoneses (JPY).

ii) **Risco de preço**

A entidade, tal como todas as que operam no mesmo setor, está sujeita aos preços praticados no mercado, seja na venda de conteúdos, seja na venda de direitos desportivos de atletas.



4777

477

iii) Risco de crédito

A empresa não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as vendas são efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito asseguradas pela empresa mãe (ONODERA GROUP).

4. Fluxo de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de elevada liquidez e com maturidade iniciais até três meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	30.06.2023			30.06.2022		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	0	0	210		210
	Subtotais ...	0	0	210	0	210
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	136 569	136 569	133 356		133 356
	Outros depósitos bancários	0	0	0		0
	Subtotais ...	136 569	136 569	133 356	0	133 356
	Totais ...	136 569	136 569	133 566	0	133 566

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

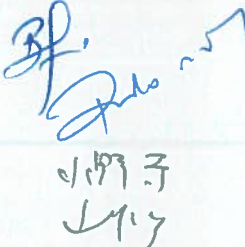
Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

6. Partes relacionadas

A UDO SAD é controlada pela ONODERA Holdings Co., Ltd, nif 8010001179437, com sede em 1-1-3 Otemachi, 100-0004 Chiyoda-Ku, Tóquio, Japão, a qual detém 52,50% do capital social da empresa.

São também titulares de capital social

- UNIÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE (UDO) com 29%;
- NUTS & ABOUT, INC. com 17,50%.


 1.199.3
 1.117

Transações com as partes relacionadas		2022 / 2023		2021 / 2022	
		Prestação Serv.	FSE's	Prestação Serv.	FSE's
Empresa-mãe	Onodera Holdings Co., Ltd	166 750	25 990		
	Subtotais ...	166 750	25 990	0	0
	Yokohama Fulie Sports Club Co., Ltd	38 653	5 372		
Outras partes relacionadas	Subtotais ...	38 653	5 372	0	0
	Totais ...	205 403	31 362	0	0

As transações são normalmente negociadas com as partes relacionadas numa base de preço em vigor para terceiros independentes.

Quantias dos saldos pendentes com partes relacionadas, respetivas perdas por imparidade acumuladas e gastos reconhecidos a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas		2022 / 2023		2021 / 2022	
		Saldos pendentes em 30.06.2023		Saldos pendentes em 30.06.2022	
		Financiamentos obtidos	Fornecedores	Financiamentos obtidos	Fornecedores
Empresa-mãe	Nuts and About Co., Ltd			2 560 000	
	Onodera Holdings Co., Ltd	3 674 536	11 809		
	Subtotais ...	3 674 536	11 809	2 560 000	0
Outras partes relacionadas	Subtotais ...	0	0	0	0
	Totais ...	3 674 536	11 809	2 560 000	0

As carências de tesouraria da UDO SAD têm sido supridas pela ONODERA Holdings Co., Ltd e esses financiamentos não têm sido remunerados.

7. Ativos fixos tangíveis

Reconciliação das quantias escrituradas:

Ativos fixos tangíveis		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 30.06.2021	Quantias brutas escrituradas	18 420	0	901	17 707	0	37 028
	Depreciações acumuladas	(7 368)	0	(901)	(11 090)		(19 359)
	Perdas por imparidade acumuladas	0	0	0	0	0	0
	Quantias líquidas escrituradas	11 052	0	0	6 617	0	17 669
Adições	Adições				16 500		16 500
	Depreciações	(3 684)	0	0	(4 720)		(8 404)
	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0
	Quantias brutas escrituradas	18 420	0	901	34 207	0	53 528
Em 30.06.2022	Depreciações acumuladas	(11 052)	0	(901)	(15 810)		(27 762)
	Perdas por imparidade acumuladas	0	0	0	0	0	0
	Quantias líquidas escrituradas	7 368	0	0	18 398	0	25 766
	Adições	4 640	0	0	4 023	15 120	23 983
Em 30.06.2023	Alienações, sinist. e abates Valor Bruto (-)			(901)			(901)
	Alienações, sinist. e abates Amort. Acumul. (-)			901			901
	Depreciações	(4 894)	0	0	(4 389)		(9 283)
	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0
Em 30.06.2023	Quantias brutas escrituradas	23 260	0	0	36 230	15 120	74 610
	Depreciações acumuladas	(15 946)	0	0	(20 198)		(36 144)
	Perdas por imparidade acumuladas	0	0	0	0	0	0
	Quantias líquidas escrituradas	7 314	0	0	16 032	15 120	48 466

Não existem indícios de perdas por imparidade, pelo que não foram realizados testes de imparidade de acordo com o previsto na NCRF 12

Não existem bens dados de garantia.

Não existem compromissos assumidos para a realização de investimentos.

8. Custos de empréstimos obtidos

No decurso do período não foi capitalizada qualquer quantia decorrente de custos com empréstimos obtidos.

O desdobramento dos gastos de financiamento foi o seguinte:

Gastos de financiamento	2022/ 2023	2021 / 2022
Juros suportados	31	1
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0
Totais ...	31	1

Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2022/ 2023	2021 / 2022
Juros obtidos	0	0
Diferenças de câmbio favoráveis	70 428	0
Outros rendimentos similares	0	0
Totais ...	70 428	0

9. Imparidade de ativos

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos a perdas de imparidade	2022/ 2023				2021 / 2022			
	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos fixos tangíveis	61 490	(36 144)	0	25 346	53 528	(27 762)	0	25 766
Investimentos em curso	15 120		0	15 120	0		0	0
Inventários	0		0	0	0		0	0
Clientes	6 189		(118)	6 071	992		0	992
Outros credores	368 412		0	368 412	11 265		0	11 265
Totais ...	451 210	(36 144)	(118)	414 949	65 785	(27 762)	0	38 023

3/2
 小野寺
 4/11/19

10. Inventários

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2022 / 2023			2021 / 2022		
	Mercadorias	Materias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Materias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas						
Inventários no começo do período	0	0	0	0	0	0
Compras	1.500	0	1.500	0	0	0
Reclassificações e regularizações	-/-	0	0	0	0	0
Inventários no fim do período	0	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	1.500	1.500	0	0	0
Totais	=	1.500	1.500	0	0	0

11. Rédito

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2022 / 2023			2021 / 2022			2020 / 2021
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período
Venda de mercadorias	4.999	0,87%	0,00%	0	0,00%		3.331
Prestação de serviços	571.986	99,13%	3254,10%	17.053	100,00%	(95,98%)	424.682
Dividendos	0	0,00%		0	0,00%		0
Totais	576.985	100,00%	3283,41%	17.053	100,00%	(96,02%)	428.013

12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Contingências

Passivos contingentes

À data de relato, encontra-se em curso um processo de contraordenação que corre termos na Autoridade da Concorrência e versa sobre processo movido com os clubes desportivos no seguimento de orientações da LIGA, no sentido de não contratação de jogadores que tenham rescindido com outros clubes no decurso do COVID-19.

A administração da UDO SAD, considera que lhe assiste razão e, por isso, acredita que a decisão do processo lhe será favorável não reconhecendo, por isso, qualquer provisão nas suas demonstrações financeiras.

13. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Não existem subsídios das entidades públicas reconhecidos no capital próprio.

Os subsídios recebidos no período em relato encontram-se desobrados no mapa abaixo:

31. 2023
 小野
 山

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço		2022/2023			2021/2022		
		Demonstração dos resultados		Balanço	Demonstração dos resultados		Balanço
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)
Não reembolsáveis	IAPMEI P2020 APOJAR RMMG				2 968		
	Federação P. Futebol / LPFP	35 053			14 770		
	Fundo Infraestruturas - Liga Portuguesa F.	14 488			36 284		
	Premio adicional - Taça de Portugal				5 691		
	IEFP	2 019					
	Subtotais ...	51 560	0	0	59 713	0	0
Totais ...	51 560	0	0	59 713	0	0	

14. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A moeda de apresentação é a moeda funcional (Euro).

Quantias das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados		2022/2023	2021/2022
Atividade operacional	Negativas	(5 982)	0
	Positivas	0	0
	Subtotais ...	(5 982)	0
Atividade de financiamento	Negativas	0	0
	Positivas	70 428	0
	Subtotais ...	70 428	0
Totais ...	64 446	0	

15. Acontecimentos após a data do balanço

Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 30 de setembro de 2023.

Após a data do balanço não ocorreu nenhum acontecimento que, pela sua dimensão ou natureza, implique ajustamentos as demonstrações financeiras.

Por outro lado, no dia 24 de fevereiro de 2022, a Rússia procedeu à invasão militar da Ucrânia, conflito localizado na Europa e cuja evolução e consequências são ainda imprevisíveis. Os impactos ao nível dos custos energéticos, dos cereais e, consequentemente, nos custos e disponibilidade de matérias-primas para a indústria foram muito significativos, acabando por provocar um forte incremento da inflação. Acredita-se que a atividade da UDO SAD não seja afetada de forma significativa pelos efeitos deste evento.

BF
 António
 21/7/23
 MR

16. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corrente, reconhecido na demonstração dos resultados do período fino em 30 de junho de 2023, corresponde, na sua totalidade, a tributações autónomas e ascende a 24.467,57 euros (30 de junho de 2022: 2.605,34 euros).

Relativamente a ativos por impostos diferidos, relacionados com prejuízos fiscais dedutíveis, devido à dificuldade em prever a sua recuperação, não são considerados nas demonstrações financeiras.

17. Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros, sejam ativos ou passivos, com exceção dos financiamentos obtidos, caracterizam-se por terem uma maturidade inferior a 12 meses.

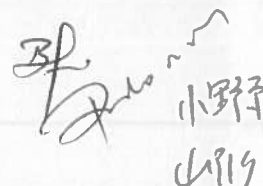
17.1 Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Decomposição da rubrica de clientes	30.06.2023	30.06.2022
Contas a receber de clientes	6 189	992
Menos: imparidade das contas a receber (clientes)	-118	0
Contas a receber de clientes (líquido)	6 071	992
Menos: parcela não corrente - Clientes		
Parcela corrente	6 071	992

17.2 Estado e outros entes públicos

Em 30 de junho de 2023 e 2022 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias.


 小野子
 山119

Decomposição da rubrica do Estado e outros entes públicos	30.06.2023		30.06.2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas	762	24 468	762	2 805
Imposto s/ Rendimento Pessoas Singulares	0	16 068	0	5 937
Imposto s/ o Valor Acrescentado	26 054	0	30 639	0
Contribuições para a Segurança Social	0	15 186	0	9 845
Total ...	26 816	55 722	31 400	18 587

17.3 Outros créditos a receber

Decomposição de Outros créditos a receber	30.06.2023	30.06.2022
Saldos devedores de fornecedores	13 898	
Adiantamento ao pessoal	882	
Acréscimo de rendimentos	341 949	
Outras ...	11 683	11 265
Total de outras contas a receber ...	368 412	11 265
Menos: Parcela não corrente - Outras contas a receber		
Parcela corrente	368 412	11 265

17.4 Fornecedores

Decomposição da rubrica de fornecedores	30.06.2023	30.06.2022
Contas a pagar a fornecedores	32 428	1 033
Contas a pagar a partes relacionadas	11 809	
Parcela corrente	32 428	1 033

17.5 Financiamentos obtidos

Decomposição da rubrica de Financiamentos Obtidos	30.06.2023	30.06.2022
Empréstimos bancários	0	0
Participantes de capital - suprimentos	3 674 536	2 560 000
Total ...	3 674 536	2 560 000
Parcela não corrente (-)	3 674 536	2 560 000
Dívida corrente ...	0	0

Os financiamentos obtidos consistem, integralmente em suprimentos da acionista principal.

3P.
 Q.No
 11.333.7
 L.74

17.6 Outras dívidas a pagar

Decomposição de Outras dívidas a pagar	30.06.2023	30.06.2022
Estimativa de férias e subsídio de férias	0	0
Outros acréscimos de gastos	72 892	
Remunerações a pagar	73 892	34 419
UDO		3 586
Outras ...	321	3 875
Total de outras contas a pagar ...	147 105	41 880
Outras contas a pagar partes relacionadas		
Parcela corrente	147 105	41 880

17.7 Diferimentos

Diferimentos	30.06.2023	30.06.2022
Ativos:		
Seguros	764	1 229
Rendas e Alugueres	5 304	750
Conservação plurianual	81 630	104 446
Total de diferimentos ativos ...	87 699	106 424
Passivos:		
Total de diferimentos passivos ...	0	0

17.8 Capital subscrito

O capital social autorizado é composto por 400 ações ordinárias de 500 euros cada.

No período em relato, à data de 30 de junho de 2023, fruto do aumento de capital operado em novembro de 2019, elevando o capital social para a quantia de 200.000 euros, encontrava-se por realizar a quantia de 2.000 euros.

No período em relato não houve a emissão de "outros instrumentos de capital".

18. Benefícios dos empregados

Desdobramento dos gastos com o pessoal	2022/ 2023	2021 / 2022
Salários e ordenados	1 052 248	491 102
Benefícios pós-emprego	0	0
Gastos com rescisão de contratos	1 400	10 000
Contribuições para a segurança social	114 754	90 610
Outros gastos com o pessoal	168 701	82 145
Totais ...	1 337 103	673 857

Os “Outros gastos com o pessoal” incluem 81.641 euros (no período relativo à época 2021/2022 foram 34.975 euros) de seguros de acidentes de trabalho.

O número médio de empregados da entidade ao longo do período, e o número no período findo em 30 de junho de 2023 foi de:

Número de pessoas ao serviço	2022/ 2023	2021 / 2022
Número médio de empregados	40	34
Número de empregados no fim do período	45	32

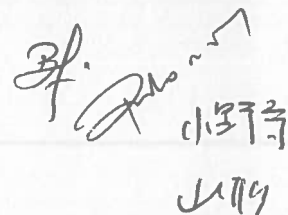
Não existem compromissos em matéria de pensões.

Não ocorreu nenhum adiantamento e/ou empréstimo aos órgãos de administração, de direção ou de supervisão. De igual modo, não foram assumidos em seu nome nenhuma garantia de qualquer natureza.

19. Divulgações exigidas por diplomas legais

19.1 Aplicação do art. 35.º do CSC

Tal como resulta do balanço a entidade encontra-se abrangida pelo disposto no artigo 35.º do CSC. Neste sentido, devem os senhores acionistas pronunciarem-se sobre as soluções a implementar que permitam a regularização de tal incumprimento.



 11/3/23

 11/19

20. Outras Informações

20.1 Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2022/ 2023	2021 / 2022
Subcontratos	82 752	65 589
Serviços especializados	231 986	148 069
Materiais	36 311	22 380
Energia e fluídos	43 194	29 978
Deslocações, estadas e transportes	123 326	46 477
Serviços diversos	172 768	117 167
Totais ...	690 338	429 660

20.2 Outros rendimentos e Outros gastos

Outros rendimentos	2022/ 2023	2021 / 2022
Rendimentos suplementares	330 229	15 090
Descontos de pronto pagamento obtidos	11	7
Rendimentos em investimentos não financeiros	184 000	0
Outras	2 909	7 390
Totais ...	517 149	22 487

Nos rendimentos suplementares destacam-se as verbas relacionadas com a distribuição de lucros com apostas desportivas (299.858 euros).

A rubrica de rendimentos em investimentos não financeiros regista o reconhecimento da mais valia gerada com a cedência dos direitos económicos e desportivos de um atleta ao Santa Clara, cujo contrato foi celebrado no final de junho/2023 pelo montante bruto de 250.000 euros, daí resultando um ganho líquido de 184.000 euros, após abatimento dos gastos com o mecanismo de solidariedade e gastos de intermediação.

Outros gastos	2022/ 2023	2021 / 2022
Impostos	5 363	39 449
Descontos de pronto pagamento concedidos	5	80
Outros	79 586	62 636
Totais ...	84 954	102 165

20.3 Proposta de aplicação de resultados

A administração propõe que o resultado líquido negativo, na quantia de 931.672,03 euros, seja mantido na conta de resultados transitados aguardando cobertura futura.

20.4 Outras divulgações

À data de 30 de junho de 2023, a empresa não tinha créditos sobre os administradores.

Durante o exercício de 2022/2023 não foram verificados negócios entre a sociedade e os seus administradores.

A empresa União Desportiva Oliveirense Futebol, SAD, não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição de ações próprias, bem como, a entidade não é detentora de ações próprias.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de Gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Nos termos do Artigo 21.º do D.L. n.º 411/91 e do D.L. n.º 534/80, informa-se que a entidade não é devedora de quaisquer contribuições e impostos. Também, de acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

21. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias durante o ano, excluindo as ações próprias.

Resultado por ação	2022/ 2023	#VALOR!
Lucro atribuível aos acionistas	(931 672,03)	(1 117 638,88)
Número médio ponderado de ações ordinárias emitidas	400	400
Resultado básico por ação (€ por ação)	(2 329,18)	(2 794,10)

Não existem ações ordinárias potencialmente diluidoras.

Oliveira de Azeméis, 30 de setembro de 2023

Paulo Sérgio
小野寺

山形

CC n.º 2.437

A Administração,

Paulo Sérgio Jesus
Paulo Sérgio J. Neves

小野寺 裕司
Hiroshi Onodera

山形 伸
Nobuyuki Yamagata

Horácio Manuel Pinheiro de Bastos
Horácio Manuel Pinheiro de Bastos